



ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA SEXUAL: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE MULHERES COM LESÃO INTRAEPITELIAL DE ALTO GRAU E SAUDÁVEIS

Maria Luiza Mukai Franciosi¹
Millena Daher Medeiros Lima²
Adriana Wagner³
Tayanna Bortoluzzi Nazário da Cruz⁴
Andréia Machado Cardoso⁵

Introdução: O câncer de colo uterino é o quarto tipo de câncer em prevalência na população mundial do sexo feminino. As lesões intraepiteliais de alto grau, causadas pelo Papilomavírus humano (HPV), são precursoras desse tipo de câncer. A presença e o diagnóstico desta doença podem afetar a qualidade de vida sexual das mulheres, sendo relatados sinais e sintomas, como dispareunia (dor em relação sexual), sangramento e diminuição do prazer sexual. **Objetivo:** Avaliar e analisar a qualidade de vida sexual de pacientes diagnosticadas com lesão intraepitelial de alto grau e em grupo-controle. **Metodologia:** O instrumento utilizado para a coleta de dados foi o *Female Sexual Function Index* (FSFI). Responderam ao questionário dez (10) pacientes com o carcinoma *in situ* e dezessete (17) mulheres saudáveis (grupo-controle), cuja seleção e coleta foram *online* por meio do aplicativo Google Forms. O FSFI avalia o grau de desejo, excitação, lubrificação, orgasmo, satisfação e dispareunia, utilizando a soma de *scores* que variam entre 2 a 36, sendo este último valor o melhor grau de função sexual. Os dados foram analisados estatisticamente por meio do teste não paramétrico Mann-Whitney, utilizando o programa estatístico GraphPad Prism versão 7.0, considerando $p < 0,05$. **Resultados e Discussão:** A média de idade do grupo de pacientes com lesão intraepitelial de alto grau é de 32,2 com desvio padrão de $\pm 9,37$ anos e do grupo-controle de $30 \pm 8,60$ anos. Em relação ao desejo (*score* mínimo 1.2 e máximo 6) as pacientes apresentaram a média de $3,48 \pm 0,84$ e o grupo-controle de $3,39 \pm 1,10$, e assim respectivamente. Em relação à excitação (*score* 0-6): pacientes $4,62 \pm 0,80$ e grupo-controle $4,03 \pm 0,87$; lubrificação (*score* 0-6): $5,19 \pm 0,85$ e $4,65 \pm 0,90$; orgasmo (*score* 0-6): $4,8 \pm 1,03$ e $4,26 \pm 0,93$; satisfação (*score* 0,8-6): $5,16 \pm 0,88$ e $4,14 \pm 1,80$; e dor (*score* 0-6): $5,04 \pm 1,32$ e $4,05 \pm 1,51$. A avaliação geral dos *scores* da qualidade de vida sexual foi de $28,3 \pm 2,80$ das pacientes com diagnóstico de lesão intraepitelial de alto grau e $24,7 \pm 8,98$ para o grupo-controle, sendo o máximo a ser alcançado 36. Desse modo, a partir da realização das análises, não existe diferença estatisticamente significativa entre os grupos para as variáveis descritas. A variável dor teve uma tendência, com $p = 0,056$, de apresentar-se maior no grupo das pacientes com lesão intraepitelial de alto grau. **Conclusão:** Não existe diferença estatisticamente significativa entre os grupos para as variáveis de qualidade de vida sexual avaliadas através do questionário FSFI e análises estatísticas. Apesar disso, os resultados são preliminares, e espera-se aumentar o número de participantes de ambos os grupos.

Palavras-chave: Neoplasias do Colo do Útero; Qualidade de Vida; Função Sexual.

¹ Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, maria.mukaif@gmail.com

² Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, mldaher27@gmail.com

³ Doutora e Médica Ginecologista e Obstetra, Universidade Federal da Fronteira Sul, adriana.wagner@uffs.edu.br

⁴ Médica Ginecologista e Obstetra, tayannabn@yahoo.com.br

⁵ Doutora em Bioquímica Toxicológica, Universidade Federal da Fronteira Sul, andreia.cardoso@uffs.edu.br